

JL

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS INADAPTADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Unidade monetária: EURO

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		157 767,73	154 543,46
Subsídios, doações e legados à exploração		1 647 136,67	1 681 412,90
ISS, IP - Centros distritais		1 000 006,56	966 182,88
Outros		647 130,11	715 230,02
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria empresa			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5	-16 745,47	-14 072,83
Fornecimentos e serviços externos		-382 581,87	-405 091,32
Gastos com pessoal	9	-1 247 301,54	-1 202 988,07
Ajustamentos de inventário (perdas /reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)			
Provisões (aumentos/eduções)			
Provisões específicas(aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		111 598,28	103 791,38
Outros gastos		-138 154,76	-164 785,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financ e impostos		131 719,04	152 809,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-113 543,95	-113 545,37
Resultado operacional (antes de gastos de financ e impostos)		18 175,09	39 264,59
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		18 175,09	39 264,59
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		18 175,09	39 264,59

A Direção

O Contabilista Certificado

Maria Eduarda Machado Pego
Jorge Ferreira de Britto

Querida



AP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS INADAPTADAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3 217 876,54	3 313 324,81
Investimentos financeiros		3 212 241,95	3 309 920,10
		5 634,59	3 404,71
		1 566 481,77	1 498 428,46
Ativo corrente			
Inventários	5	0,00	0,00
Créditos a receber	8.3	19 007,11	21 550,70
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/associados/membros		260,00	35,00
Diferimentos		740,89	603,50
Outros ativos correntes		357 630,92	374 715,17
Caixa e depósitos bancários		1 188 842,85	1 101 524,09
Total do ativo		4 784 358,31	4 811 753,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8.2	121 781,20	121 781,20
Resultados transitados	8.2	2 905 141,84	2 865 877,25
Excedentes de revalorização		1 478 703,99	1 529 265,46
Ajustamentos/out. variações nos fundos patrimoniais	8.2	4 505 627,03	4 516 923,91
Resultado líquido do período	8.2	18 175,09	39 264,59
Total dos fundos patrimoniais		4 523 802,12	4 556 188,50
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
		260 556,19	255 564,77
Passivo corrente			
Fornecedores		28 339,47	16 782,79
Estado e outros entes públicos		33 345,10	31 156,02
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		198 871,62	207 625,96
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
Total do passivo		260 556,19	255 564,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 784 358,31	4 811 753,27

A Direção

Maria Eduarda Machado Ribeiro
Jorge Ferreira de Oliveira



O Contabilista Certificado

Guilherme

LFB

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS INADAPTADAS

Demonstração de fluxos de caixa

Período findo em 31/12/2019

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		159 719,99	154 966,03
Pagamento de subsídios		-24 367,47	-19 130,25
Pagamento de Bolsas		-94 345,16	-82 730,15
Pagamentos a fornecedores		-389 089,30	-425 386,11
Pagamentos ao pessoal		-1 237 909,02	-1 199 514,27
Caixa gerado pelas operações		-1 585 990,96	-1 571 794,75
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0,00
Outros recebimentos/outros pagamentos		1 703 902,75	1 713 560,99
Fluxos decaixa das atividades operacionais (1)		117 911,79	141 766,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-35 802,96	-58 265,16
Ativos intangíveis		-2 229,88	-1 715,84
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 750,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	669,04
Investimentos financeiros		5 689,81	9 781,75
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)		-30 593,03	-49 530,21
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos			
Cobertura de prjuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares			
Dividéndos			
Reduções de fundos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		87 318,76	92 236,03
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 101 524,09	1 009 288,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 188 842,85	1 101 524,09

A Direção

o Contabilista Certificado

José Fernando de Britto
Barcelos

José Fernando de Britto
Barcelos

*Car
ab*

X

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO PERÍODO DE 2019**

*luz fega
Am
tb*

V

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação de Pais e Amigos de Crianças Inadaptadas – APACI
NIF: 500788499

1.2 – Sede

Rua Pedro Álvares Cabral, nº 118 – 1º centro
4750- 197 BARCELOS

1.3 – Natureza da atividade

A associação é uma instituição particular de solidariedade social que tem por objetivo a promoção intelectual, moral e social das crianças inadaptadas, com vista à sua perfeita adequação ao meio e à sua integração na sociedade como elementos válidos da mesma a quem deva e possa dar idêntico tratamento e igualdade de oportunidades.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL)

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ENL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ENL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

lufe go
861
AP

3.1 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As políticas contabilistas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações

3.2 – Alterações nas políticas contabilistas

Não aplicável

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável

3.5 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

Não aplicável

4. Ativos fixos tangíveis**4.1 – Divulgação para cada classe de ativos fixos tangíveis:**

- a) - Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidos como custo à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios

- b) - Os métodos de depreciação usados

Para o cálculo das depreciações foi utilizado o método das quotas constantes

- c) - Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Edifícios e outras construções	50 anos
Instalações	10 a 20 anos
Equipamento informático	3 anos
Equipamento transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 6 anos

*me fogo
L
S
X*

d) - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

	Quantia escriturada inicial	Adições	Abates	Alienações	Amortizações	Perdas Imparidade	Reversões	Transferências	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	459 270,03								459 270,03
Edifícios e outras construções	2 754 959,18	8 741,51			-78 618,44				2 685 082,25
Equipamento básico	31 297,92	4 622,98			-14 805,86				21 115,04
Equipamento transporte	33 524,94				-11 802,35				21 722,59
Equipamento administrativo	9 632,70	2 501,31			-5 522,65				6 611,36
Outros ativos fixos tangíveis	21 235,33				-2 794,65				18 440,68
Investimentos em curso	0,00								0,00
Total	3 309 920,10	15 865,80	0,00	0,00	-113 543,95	0,00	0,00	0,00	3 212 241,95

Quantia Escriturada bruta e a depreciação acumulada no inicio e no fm do período

	Situação inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	459 270,03		459 270,03	459 270,03		459 270,03
Edifícios e outras construções	3 541 079,71	786 120,53	2 754 959,18	3 549 821,22	864 738,97	2 685 082,25
Equipamento básico	182 147,50	150 849,58	31 297,92	186 093,98	165 655,44	20 438,54
Equipamento transporte	447 227,70	413 702,76	33 524,94	429 898,86	408 176,27	21 722,59
Equipamento administrativo	100 311,33	90 678,63	9 632,70	102 812,64	96 201,28	6 611,36
Outros ativos fixos tangíveis	37 111,10	15 875,77	21 235,33	37 787,60	18 670,42	19 117,18
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4 767 147,37	1 457 227,27	3 309 920,10	4 765 684,33	1 553 442,38	3 212 241,95

luis joão
M
HP
J

5. Inventários

5.1- Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

5.2 - Quantia total escriturada de inventários

	Quantia escriturada inicial	Compras no período	Regularizações	Quantia escriturada final	Gasto reconhecido no período
Mercadorias	0,00			0,00	0,00
Matérias primas	0,00	16 745,47		0,00	16 745,47
Total	0,00	16 745,47		0,00	16 745,47

6. Rendimentos e gastos

6.1- Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela instituição. Nas prestações de serviço o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento do serviço

6.2 – Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais

Alienou-se uma viatura, adquirida em 1998, totalmente amortizada, por 1.750,00 euros.

7. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios destinados ao investimento encontram-se apresentados no balanço como componente do capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período.

Os subsídios destinados à exploração foram reconhecidos como rendimentos do exercício.

7.1 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais



Entidade	Ano de atribuição	Quantia escriturada inicial	Recebido no período	Rendimento reconhecido no período	Quantia escriturada final
Inst Emp. Formação Prof. Segurança Social - PIDDAC	1996	14 468,40		-535,86	13 932,54
Camara Municipal Barcelos	1997	148 520,04		-5 304,29	143 215,75
Montepio Geral	2010	16 400,00		-400,00	16 000,00
Inst Emp. Formação Prof.	2011	73 284,00		-1 744,86	71 539,14
Instituto Gestão Financeira	2012/2015	1 120 013,52		-34 844,26	1 085 169,26
Donativos de particulares	2012/2015	79 734,50		-1 733,36	78 001,14
SIC -Esperança Camara Municipal Barcelos	2015	3 013,30		-1 504,85	1 508,45
	2016	4 000,00		-2 000,00	2 000,00
		1 529 265,46	0,00	-50 561,47	1 478 703,99

Subsídios recebidos em 2019

Entidade	À exploração	Ao investimento	Out. Subsídios
Segurança social	1 000 006,56		
Ministério da educação	148 291,58		
IEFP - Formação profissional	438 654,54		
IEFP - Estágios profissionais	16 252,76		
Câmara Municipal de Barcelos	6 700,00		
Instituto Nacional Reabilitação			7 449,06
Outras entidades	37 231,23		
	1 647 136,67	0,00	7 449,06

8. Instrumentos financeiros

8.1 - Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade

8.2 - Reconciliação da quantia escriturada no inicio e no fim do período

Entidade	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reduções	Quantia escriturada final
Fundos	121 781,20			121 781,20
Resultados transitados	2 865 877,25	39 264,59		2 905 141,84
Out variações nos fundos patrimoniais	1 529 265,46		-50 561,47	1 478 703,99
Resultado líquido	39 264,59	18 175,09	-39 264,59	18 175,09
	4 556 188,50	57 439,68	-89 826,06	4 523 802,12

8.3 – Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Créditos resultantes de prestação de serviços

Descrição	Até 1 mês	De 1 mês a 1 ano	1 - 2 anos	> 2 anos	Total
Utentes					
CAO	3 428,00	1 067,81	25,02		4 520,83
Lar	3 036,45	492,00	3 307,14	4 419,48	11 255,07
Apoio domiciliário	1 432,23	387,95			1 820,18
CAO - CDAA	742,03	310,00	359,00		1 411,03
	8 638,71	2 257,76	3 691,16	4 419,48	19 007,11

9. Benefícios dos empregados

9.1 O nº médio de empregados no período foi de 79

9.2 A Direção é constituída por 9 membros:

- 1– Presidente
- 1 – Vice – Presidente
- 1 – Secretário
- 1 – Tesoureiro
- 5 – Vogais

9.3 O exercício destes cargos é gratuito

A Direção

*Maria Édifica Machado
Jorge Ferreira de Miranda*



O Contabilista Certificado

Luís Gomes